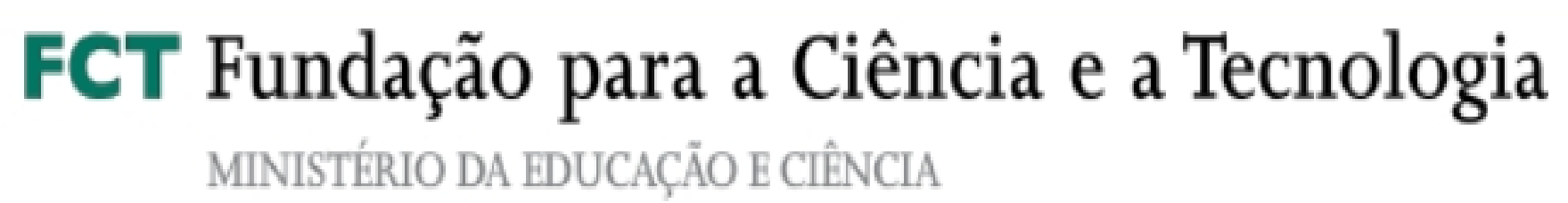


A RECONFIGURAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO: A INTRODUÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS E A DIVERSIFICAÇÃO DE PÚBLICOS ESCOLARES

Alexandra Duarte
Doutoranda em Políticas Públicas
alexandra.duarte@iscte.pt



VII Congresso Português de Sociologia
FL/FPCE-UP
19-22 de Junho de 2012

INTRODUÇÃO

- O presente poster surge no âmbito da tese de doutoramento sobre a medida de política - generalização do ensino profissional nas escolas públicas.
- Em Portugal, a expansão do ensino instituiu-se nos anos 70.
- O aumento de alunos a frequentar o sistema resultou num acentuar das desigualdades escolares.
- Vários estudos têm centrado a sua análise na escola como instituição reprodutora das estruturas e desigualdades sociais (Bourdieu e Passeron, 1970; Bernstein, 1964; Seabra, 2009; Sebastião, 2009).
- O ensino técnico-profissional é, muitas vezes, perspetivado como um exemplo dessa realidade, sendo que os alunos que o frequentam estão associados a percursos escolares e trajetórias sociais desfavoráveis.

OBJETIVOS

- Compreender o contributo da medida de política para a (re)configuração do sistema de ensino, para a melhoria do aproveitamento escolar e para a maior diversificação da oferta educativa, respondendo desse modo às expetativas de públicos escolares diferenciados e promovendo uma maior igualdade de oportunidades.
- Analisar e refletir, de forma preliminar, acerca do perfil sócio educativo dos alunos que frequentam atualmente os cursos profissionais nas escolas secundárias;
- Testar a hipótese, de que, com a generalização do ensino profissional nas escolas públicas, o perfil de procura desta modalidade educativa pode alterar-se, compondo-se por estudantes com diferentes trajetórias escolares e origens sociais também diferenciadas.

METODOLOGIA

- **Análise documental** dos relatórios do OTES-GEPE - caraterização dos alunos à saída do ensino secundário.
- Através dessa análise, caraterizam-se os alunos que frequentam os cursos profissionalizantes a nível nacional, sendo possível identificar os trajetos escolares e sociais dos alunos dos cursos profissionais, em particular.
- Realização de um conjunto de estudos de caso, mobilizando a técnica do **inquérito por questionário**, a uma amostra de alunos do 10.º e 12.º ano de escolaridade.
- Estes estudos de caso foram desenvolvidos num conjunto de 11 escolas intervencionadas pela Parque Escolar, com características muito diversas (oferta educativa; território; dimensão, etc).
- Realização de uma Análise de Correspondências Múltiplas (ACM) para uma primeira definição dos perfis dos alunos.

Perfis de trajetórias escolares e origens sociais dos alunos: os estudos de caso

RESULTADOS

Origem social dos alunos: OTES-GEPE

Gráfico 1 Modalidade frequentada, atualmente segundo o nível de escolaridade dominante da família (%)

Gráfico 2 Modalidade frequentada atualmente, segundo a origem socioprofissional (%)



Trajetória escolar dos alunos

Quadro 1 Número de anos de desvio anual no secundário, segundo a modalidade frequentada (%)

Fonte: Questionário OTES/GEPE 2009/2010